

FERTILIDADE DE UCIDES CORDATUS (LINNAEUS, 1763) (BRACHYURA, OCYPODIDAE), EM IGUAPE, SP

Gustavo Y. Hattori¹; Josimara M.M. Pedrosa; Ana G. Fiscarelli & Marcelo A.A. Pinheiro
Departamento de Biologia Aplicada, FCAV/UNESP Jaboticabal, SP, Brasil.
(GYH: hattori@fcav.unesp.br, MAAP: pinheiro@fcav.unesp.br)

Um total de 58 fêmeas com embriões em estágio final, foram individualizadas em laboratório até a eclosão das larvas. Cada uma foi mensurada com paquímetro (LC = largura cefalotorácica) e o número de larvas (NL) estimado pelo método volumétrico. A taxa de eclosão (TE) foi calculada por classe de tamanho (5mm). Os pontos da relação NL/LC foram submetidos à análise de regressão, com ajuste avaliado pelo coeficiente de determinação (R^2). A fertilidade variou de 71.200 a 220.800 larvas (147.169 ± 32.070 larvas), para fêmeas de 41,7 a 76,8mm ($63,7 \pm 7,9$ mm), respectivamente. A relação NL/LC foi expressa por $NL = 284,1 LC^{1,501}$ ($N=58$; $R^2=0,74$; $p<0,01$), existindo correlação positiva entre suas variáveis. A maior intensidade de eclosão ocorreu no período noturno (89,7%), com redução da TE nos animais maiores ($p<0,05$), possivelmente causado por reduzido número de espermatóforos na espermateca ou senilidade. Estudos sobre a fertilidade são imprescindíveis para futuras análises de repovoamento e manutenção das populações desta espécie nos manguezais brasileiros.

¹CAPES; Bolsista - Mestrado

TAMANHO DA PRIMEIRA MATURAÇÃO DE MACROBRACHIUM AMAZONICUM (HELLER, 1862) NO RIO MIRANDA, MIRANDA, MS

Alessandra D.C.A. Higuera^{1,3}; Liliam A.H. Rego¹; Jelly M. Nakagaki²;
Charlene F. Castro^{1,3}; Gisele Felix^{1,3} & Thiago M. R. Cunha^{1,3}.

1. UEMS- Unidade de Aquidauana,

Rodovia Aquidauana/CERA, km 12, 79200-000, Aquidauana, MS;

2. UEMS- Unidade de Dourados,

Caixa postal 35,79804-970, Dourados, MS;

3. Bolsista PIBIC.

(ACA: a.higuera@bol.com.br,

LAHR: lilihayd@hotmail.com, JMN: jelly@uems.com)

Este trabalho teve como objetivo determinar o tamanho da primeira maturação de Macrobrachium amazonicum (Heller, 1862), capturados na lâmina da água do rio Miranda, localizado no município de Miranda/MS. Foram feitas coletas mensais no período de junho/2000 à dezembro/2001 e durante esse período foram capturados 695 exemplares dos quais 117 machos e 575 fêmeas. Após as coletas os animais foram fixados em álcool 70% e sexados, sendo medido com auxílio de um paquímetro (0,05mm), suas gônadas foram classificadas nos estágios imaturo, em desenvolvimento, maturo e desovado. O tamanho médio da primeira maturação gonadal foi estimado em 9,08 mm de comprimento cefalotorácico e os ajustes dos dados empíricos foi de $R^2=0,80$, fato esse que pode estar relacionado ao pequeno número de fêmeas encontradas em atividade reprodutiva.

Projeto financiado pela UEMS.